

VANESSA CHIARI GONÇALVES

Doutora em Direito pela Universidade Federal do Paraná
Professora Adjunta de Direito Penal e de Criminologia na Universidade Federal do Rio Grande do Sul e no Centro Universitário Metodista IPA.
Pesquisadora e advogada em Porto Alegre.

TORTURA E CULTURA POLICIAL NO BRASIL CONTEMPORÂNEO

EDITORA LUMEN JURIS
Rio de Janeiro
2014

Copyright © 2014 by Vanessa Chiari Gonçalves

Categoria: Direito Penal

PRODUÇÃO EDITORIAL

Livraria e Editora Lumen Juris Ltda.

Diagramação: Camila Cortez

A LIVRARIA E EDITORA LUMEN JURIS LTDA.

não se responsabiliza pelas opiniões
emitidas nesta obra por seu Autor.

É proibida a reprodução total ou parcial, por qualquer meio ou processo, inclusive quanto às características gráficas e/ou editoriais. A violação de direitos autorais constitui crime (Código Penal, art. 184 e §§, e Lei nº 6.895, de 17/12/1980), sujeitando-se a busca e apreensão e indenizações diversas (Lei nº 9.610/98).

Todos os direitos desta edição reservados à
Livraria e Editora Lumen Juris Ltda.

Impresso no Brasil

Printed in Brazil

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO-NA-FONTE

G635t

Gonçalves, Vanessa Chiari

Tortura e cultura policial no Brasil contemporâneo / Vanessa Chiari Gonçalves. – Rio de Janeiro : Lumen Juris, 2014.
316 p. ; 21 cm.

Bibliografia: 297-306.

ISBN 978-85-67595-44-3

1. Violência policial – Brasil. 2. Denúncia contra policiais – Brasil. 3. Tortura – Brasil. 4. Direito penal – Aspectos sociais – Brasil. 5. Cidadania – Brasil. I. Título.

CDD- 363.2320981

SUMÁRIO

Apresentação	1
Punir o corpo ou punir a alma?	1
Prefácio	3
Introdução	7
I - A tortura como conceito histórico-normativo	19
1.1 Possíveis definições para a tortura	20
1.1.1 Definição Semântica	20
1.1.2 Definição legal	24
1.1.3 Definição como crime contra a humanidade	32
1.2 A inquisição católica e a difusão da tortura-prova	38
1.2.1 Alguns aspectos históricos relevantes.....	38
1.2.2 Procedimentos mais comuns.....	52
II - A tortura como mecanismo de obtenção da verdade: a tortura-prova	63
2.1 Sistemas processuais penais.....	63
2.1.1 Surgimento.....	63
2.1.2 Sistema inquisitório.....	67
2.1.3 Sistema acusatório	69
2.1.4 Um sistema processual penal misto é possível?.....	71
2.2 O problema da verdade ou da certeza da decisão	74
2.3 O valor da confissão no processo penal	83
2.3.1 A confissão como meio ou como fonte de prova.....	86
2.3.2 O Direito de Defesa Pessoal Positivo	101
2.3.3 O princípio <i>nemo tenetur se detegere</i> e o direito de defesa negativo	103

III - Polícia e sociedade no contexto da redemocratização: a tortura como cultura policial.....	109
3.1. A tortura no estado de estado de exceção e suas possíveis marcas nas instituições brasileiras	110
3.2 Estado de polícia ou estado de normalidade: a violência legitimada socialmente	128
3.3. Desigualdade social e democracia: nossos enganos e nossa utopia	141
3.4. Polícia para quem precisa: cultura institucional e prática policial	149
3.4.1 O contexto socioeconômico da Constituição do aparato policial moderno	149
3.4.2 A repressão seletiva praticada pelas polícias brasileiras: Tortura e terror.	154
IV - A tortura policial e os novos discursos punitivistas.....	161
4.1 Estado de exceção ou cultura de emergência.....	163
4.2. Estado de polícia	177
4.3. Direito penal do inimigo ou inimigo do direito penal?	184
4.4 Peculiaridades da recente democracia brasileira	194
4.4.1 Maus-antecedentes e definição	194
4.4.2 A democracia contemporânea: dificuldades e superações.....	200
4.4.3. Democracia disjuntiva ou seletiva	209
V - A tortura pelo olhar dos envolvidos: policiais e vítimas	213
5.1 A cifra obscura da tortura praticada por policiais	214
5.2. Aspectos metodológicos.....	216
5.3. Análise do conteúdo das respostas dos entrevistados.....	222
5.3.1 A definição da tortura e seus limites	223

5.3.2 A ocorrência da tortura-prova.....	230
5.3.3. A (in)eficiência da tortura-prova	237
5.3.4 A redução da prática da tortura-prova nos últimos anos: uma dúvida que persiste	239
5.3.5 A aceitação social da violência policial	246
5.3.6 Os tipos de delitos praticados pelas supostas vítimas da tortura	251
5.3.7 As pressões sobre o trabalho do policial.....	254
5.3.8 Sobre os mais torturáveis e os menos torturáveis.....	259
5.3.9 Como minimizar o problema da violência policial	271
Conclusão	275
Bibliografia	297